Projeto de Desenvolvimento de Sistemas Backend - Fase 2

Introdução

Este documento descreve o projeto desenvolvido para a Fase 2 da disciplina de Desenvolvimento de Sistemas Backend, parte do curso de Desenvolvimento de Sistemas. O projeto consiste em uma arquitetura de microsserviços composta por quatro serviços independentes: **servico-gestao**, **servico-faturamento**, **servico-planos-ativos**, e **api-gateway**. O objetivo é implementar um sistema para gerenciar planos, cobranças, e planos ativos, utilizando tecnologias modernas como TypeScript, NestJS, MySQL, MongoDB, RabbitMQ, e Express, com integração via REST e mensageria assíncrona.

O projeto segue os princípios da *Clean Architecture* e os padrões SOLID, garantindo modularidade, escalabilidade, e manutenibilidade. Este README fornece uma visão geral da arquitetura, instruções para configuração e execução, e detalhes sobre os desafios enfrentados durante o desenvolvimento.

Arquitetura do Sistema

A arquitetura do projeto é baseada em microsserviços, com cada serviço desempenhando uma função específica e interagindo por meio de interfaces REST e mensageria RabbitMQ. Abaixo, detalha-se cada componente:

Microsserviços

- servico-gestao (Porta 3000):
 - Função: Gerencia planos, incluindo criação, consulta, e exclusão.
 - Tecnologias: TypeScript, NestJS, MySQL (persistência), RabbitMQ (consumo de eventos).
 - Endpoints:
 - POST /planos : Cria um novo plano.
 - GET /planos/:id: Consulta um plano por ID.
 - DELETE /planos/:id : Exclui um plano por ID.
 - Integração: Consome eventos cobranca.created do RabbitMQ para registrar logs na tabela cobranca_logs.
- servico-faturamento (Porta 3001):

- Função: Gerencia cobranças, permitindo a criação de novas cobranças.
- Tecnologias: TypeScript, NestJS, MongoDB (persistência), RabbitMQ (publicação de eventos).
- Endpoint:
 - POST /cobrancas : Cria uma nova cobrança.
- Integração: Publica eventos cobranca.created no RabbitMQ.
- servico-planos-ativos (Porta 3002):
 - Função: Gerencia planos ativos associados a clientes.
 - Tecnologias: TypeScript, NestJS, MongoDB (persistência), REST (integração com servico-gestao).
 - Endpoints:
 - POST /planos-ativos : Cria um plano ativo.
 - GET /planos-ativos/cliente/:clienteId: Consulta planos ativos por cliente ID.
 - o Integração: Consulta o servico-gestao via REST para obter detalhes de planos.
- api-gateway (Porta 3003):
 - Função: Ponto único de entrada, roteando requisições para os outros microsserviços.
 - Tecnologias: TypeScript, NestJS, Express, Swagger (documentação).
 - Endpoints: Replica os endpoints dos outros serviços, acessíveis via http://localhost:3003.
 - Integração: Encaminha requisições HTTP para os serviços correspondentes.

Camadas da Clean Architecture

Cada microsserviço segue a *Clean Architecture*, com as seguintes camadas:

- **Domínio**: Define entidades (ex.: Plano, Cobranca, PlanoAtivo) e interfaces de repositórios (ex.: IPlanoRepository), contendo a lógica de negócios independente de tecnologias externas.
- Aplicação: Implementa serviços (ex.: PlanoService) que orquestram a lógica de negócios, utilizando as interfaces do domínio.
- **Interface**: Expõe controladores (ex.: PlanoController) que mapeiam requisições HTTP para ações do sistema.
- Infraestrutura: Contém implementações concretas de repositórios (ex.: PlanoRepositoryMySQL ,
 CobrancaRepositoryMongo) e integrações com bancos de dados e filas.

Integrações

- **REST**: O servico-planos-ativos utiliza chamadas HTTP para consultar o servico-gestao (GET /planos/:id).
- **RabbitMQ**: O servico-faturamento publica eventos cobranca.created, que são consumidos pelo servico-gestao para registro em cobranca_logs.

• Swagger: O api-gateway oferece documentação interativa em http://localhost:3003/api.

Princípios SOLID Aplicados

Os princípios SOLID foram rigorosamente aplicados para garantir a qualidade do código:

- **Single Responsibility Principle (S)**: Cada classe possui uma única responsabilidade (ex.: PlanoService gerencia lógica de negócios, PlanoRepositoryMySQL cuida da persistência).
- Open/Closed Principle (O): Interfaces como IPlanoRepository permitem extensões sem modificações no código existente.
- Liskov Substitution Principle (L): Repositórios concretos substituem interfaces sem alterar o comportamento esperado.
- Interface Segregation Principle (I): Interfaces são específicas, contendo apenas os métodos necessários.
- Dependency Inversion Principle (D): Serviços dependem de abstrações, facilitando a injeção de dependências via NestJS.

Desafios Enfrentados

Durante o desenvolvimento da Fase 2 do projeto, foram enfrentados diversos desafios técnicos que exigiram análise detalhada, pesquisa aprofundada e ajustes precisos para garantir a funcionalidade do sistema. Cada obstáculo foi superado por meio de soluções técnicas cuidadosamente implementadas, resultando em um sistema robusto e integrado. A seguir, apresenta-se a relação dos principais desafios encontrados e as respectivas soluções adotadas:

Desafio	Solução
Erro Cannot find name 'Inject' (servico-planos-ativos)	Importar Inject do @nestjs/common.
Autenticação falha no MongoDB	Atualizar credenciais no .env .
Tabela cobranca_logs vazia (RabbitMQ)	Ajustar formatação de dataVencimento.
Roteamento incorreto no api-gateway	Testar com Postman e ajustar ProxyService .

• Erro de Injeção de Dependência: No serviço servico-planos-ativos, foi identificado o erro Cannot find name 'Inject', que impedia a inicialização correta do módulo. Após análise, constatou-se que o problema decorria da ausência da importação do decorador Inject. A

- solução consistiu em adicionar a linha import { Inject } from '@nestjs/common' ao arquivo PlanoAtivoService, permitindo a injeção de dependências pelo framework NestJS.
- Falha de Autenticação no MongoDB: Nos serviços servico-faturamento e servico-planos-ativos, ocorreu o erro MongoServerError: bad auth: authentication failed, indicando falha na conexão com o MongoDB Atlas. A resolução envolveu a revisão das credenciais configuradas no arquivo .env, atualizando o valor de MONGODB_URI com as informações corretas de usuário e senha, e subsequente validação da conexão no painel do MongoDB Atlas.
- Tabela cobranca_logs Vazia: No serviço servico-gestao, apesar de as mensagens do
 RabbitMQ serem recebidas, a tabela cobranca_logs no banco MySQL permanecia sem registros.
 A investigação revelou que o campo dataVencimento estava em um formato incompatível com o esperado pelo MySQL. A solução foi implementada no CobrancaMessagingController, ajustando a formatação da data para o padrão YYYY-MM-DD, o que permitiu o correto armazenamento dos logs.
- Roteamento Incorreto no api-gateway: Durante a configuração do serviço api-gateway, observou-se que as requisições eram roteadas de forma inadequada, gerando erros HTTP. Para solucionar o problema, foram realizados testes exaustivos utilizando o Postman, identificando falhas na lógica de encaminhamento do ProxyService. Ajustes foram aplicados ao serviço, otimizando o tratamento de requisições e garantindo o roteamento correto para os microsserviços.

Pré-requisitos

Para executar o projeto, os seguintes softwares e ferramentas são necessários:

- Node.js: Versão 18.x ou superior.
- MySQL: Banco de dados relacional para o servico-gestao.
- MongoDB Atlas: Banco de dados NoSQL para os serviços servico-faturamento e servico-planos-ativos.
- RabbitMQ: Servidor de mensageria, executado localmente ou via Docker.
- Postman: Ferramenta para testar os endpoints da API.
- Docker (opcional): Para executar o RabbitMQ em um contêiner.

Instalação

- 1. Clone o repositório do projeto ou extraia o arquivo compactado.
- 2. Para cada microsserviço (servico-gestao , servico-faturamento , servico-planos-ativos , api-gateway), instale as dependências:

Configuração

MySQL (servico-gestao)

- 1. Crie um banco de dados chamado servico_gestao.
- 2. Execute os seguintes comandos SQL para criar as tabelas necessárias:

```
CREATE TABLE planos (
    id INT PRIMARY KEY,
   nome VARCHAR(255) NOT NULL,
   valor DECIMAL(10,2) NOT NULL
);
CREATE TABLE cobranca_logs (
    cobranca_id INT PRIMARY KEY,
    cliente_id INT NOT NULL,
    valor DECIMAL(10,2) NOT NULL,
    status VARCHAR(50) NOT NULL,
    data_vencimento DATE NOT NULL
);
Configure as credenciais do MySQL em
   servico-gestao/src/infraestrutura/database/mysqlconfig.ts:
export const mysqlConfig = {
   host: 'localhost',
    user: 'seu_usuario',
   password: 'sua_senha',
   database: 'servico_gestao'
};
```

MongoDB Atlas (servico-faturamento e servico-planos-ativos)

- 1. Crie clusters no MongoDB Atlas para cada serviço.
- 2. Configure as credenciais nos arquivos .env de cada serviço:

• Para servico-faturamento/.env:

MONGODB_URI=mongodb+srv://<user>:<password>@cluster0.mongodb.net/servico_faturamento?retryWrite: RABBITMQ_URL=amqp://guest:guest@localhost:5672

• Para servico-planos-ativos/.env:

MONGODB_URI=mongodb+srv://<user>:<password>@cluster0.mongodb.net/servico_planos_ativos?retryWritGESTAO_BASE_URL=http://localhost:3000

RabbitMQ

1. Instale e inicie o RabbitMQ localmente ou use um contêiner Docker:

```
docker run -d --name rabbitmq -p 5672:5672 -p 15672:15672 rabbitmq:3-management
```

2. Acesse o painel de gerenciamento em http://localhost:15672 (usuário: guest, senha: guest).

API Gateway

1. Configure o arquivo api-gateway/.env:

```
GESTAO_BASE_URL=http://localhost:3000
FATURAMENTO_BASE_URL=http://localhost:3001
PLANOS_ATIVOS_BASE_URL=http://localhost:3002
```

Execução

1. Inicie cada microsserviço em terminais separados:

```
cd brenda_desenvolvimento-de_sistemas-backend-fase-2/servico-gestao
npm start

cd brenda_desenvolvimento-de_sistemas-backend-fase-2/servico-faturamento
npm start

cd brenda_desenvolvimento-de_sistemas-backend-fase-2/servico-planos-ativos
npm start

cd brenda_desenvolvimento-de_sistemas-backend-fase-2/api-gateway
npm start
```

- 2. Os serviços estarão disponíveis nas seguintes URLs:
 - servico-gestao: http://localhost:3000
 - servico-faturamento: http://localhost:3001
 - servico-planos-ativos: http://localhost:3002
 - api-gateway: http://localhost:3003
- Acesse a documentação Swagger do api-gateway em http://localhost:3003/api.

Testes

Testes Unitários

Para executar os testes unitários de cada serviço:

```
cd brenda_desenvolvimento-de_sistemas-backend-fase-2/<servico>
npm run test
```

Testes de API

- Importe a coleção Postman
 Brenda Desenvolvimento de Sistemas backend Fase-2.postman collection.json no Postman.
- 2. Execute as requisições nas pastas Gestao, Faturamento, Planos Ativos, e API Gateway para testar os endpoints.
- 3. Verifique os resultados nos bancos de dados:
 - MySQL: SELECT * FROM planos; e SELECT * FROM cobranca_logs; no banco servico_gestao.
 - MongoDB: Consulte as coleções cobrancas (banco servico_faturamento) e planoativos (banco servico_planos_ativos).

Conclusão

O projeto da Fase 2 foi concluído com sucesso, implementando uma arquitetura de microsserviços robusta e integrada. A utilização de *Clean Architecture*, princípios SOLID, e tecnologias como NestJS, MySQL, MongoDB, e RabbitMQ resultou em um sistema escalável e manutenível. Os desafios enfrentados durante o desenvolvimento foram superados com soluções técnicas precisas, demonstrando a capacidade de resolver problemas complexos em um ambiente de desenvolvimento backend.